POESUS

AMOTZ-ATÔMICO



Francisco Cruz



PREFÁCIO

Amor atômico surgiu como uma forma de organizar pequenas poesias que estavam no meu caderno escolar de 1 ou 2 anos atrás, a escolar pode ser um local bem frustrante, principalmente se você é um adolescente que não curte muito seguir padrões. Naturalmente ao decorrer do tempo acabei mudando algumas das opiniões que você irá ler a seguir, e isso é fantástico, observe atentamente o que se passava na mente confusa de um jovem melancólico moderno. Pra mim é mais que satisfatório ler esses textos e recordar os momentos bons e ruins que enfrentei e que no final renderam muitos aprendizados. Por isso, agradeço a você que se propôs a ler esses devaneios, espero que se divirta com a leitura e que de alguma forma possa tirar proveito ou lição de vida. Muito obrigado, se cuida!

Meu pequeno vocabulário Não suficientemente maduro Não contém rimas daquelas Que agradam todo mundo. Aquelas que deixa você leitor, boquiaberto. Pra usar palavras difíceis Tem ter muito intelecto. Mas penso que é possível Fazer uma poesia. Penso que é possível Compor uma canção. Penso ser possível Aflorar uma emoção. Com palavras sinceras Coloquiais e verdadeiras Vindas do fundo do coração.

Capitulo I

PERSPECTIVAS



Mil e uma

Dá-se início o crepúsculo

E vou como quem não quer nada, aos teus pés.

Não suplico, ou ao menos falo

Ela por si só me entende

Ouço sua respiração ofegante

E com desejo: Ser mulher.

E eu a faço

Não que precise do meu corpo

Só queremos um bate-papo.

Ali, conversamos sobre tudo

Sem uma única palavra.

Olhares e toques

Sob calor ardente do quarto

O mundo nos-ouve (gemidos).

O que ouvimos do mundo?

[lamentos

E na ânsia pelo experimentar pubescente

Sinto o sal do seu suor

O crespo do seu corpo.

Vejo o querer em seus olhos

Enquanto reviram-se ao me olhar.

Aos poucos, seus lábios fraquejam

E como num desmaio

Seu corpo dorme.

A música e o tempo param.

Chegou enfim o momento da entrega

O diabo vem nos cobrar

O que a tempos o prometemos

Entregamos depressa, ele odeia perder tempo Primeiro ela

Depois eu.

E sem saber dos dias nem das horas

Nos miramos

E retomamos o que parece não ter fim

Somos mil e uma transas.

Tardes que nunca acabam

Tenho voltado meus olhos ao simples, ao que quase não reparamos no dia-a-dia, um parafuso mal apertado, uma folha comida pela lagarta, um sorriso tímido de um casal apaixonado. São essas pequenas coisas que tenho tentado guardar em mim. Me encontro com o sol diariamente e a cada novo encontro reformulo uma nova visão sobre o mundo, nasce uma nova forma de olhar para a vida. Sozinho admirando o pôr do sol, degusto de sentimentos e emoções que desconhecia ou que até mesmo duvidava da existência, o sol realmente é um deus, o senhor do existir! Se me incomodo em estar só? Mas é claro que não! Pois só assim finalmente me sinto vivo, vivo como nunca havia me sentido antes, esses pores do sol absolutos e tão inspiradores me fascinam! Fico sem palavras se tento descrevêlos, sem pensamentos, leve, apenas existo e os admiro. Á algum tempo eu não os enxergava, muito menos sentia-os, era como o Drácula, saia apenas nas noites, sempre tão selvagem, bruto, cético. As tardes me trazem esperanças de que o futuro será melhor. PS: Nunca acreditei no futuro. E pra ser sincero nada lá fora faz mais sentido (aparências, interesses, grana...). Procurar sentido para a vida não é mais preocupação. Quando tenho em vista os ativos vulcões, preenchendo o céu de vermelho (as nuvens refratando a luz ao final do dia). Esqueço até de minha própria existência, ou será que apenas recuperei-a de volta? Não sei, só sei que incorporo um ser de espírito elevado, uma forma tão pura, tão genuína que a cada ciclo de tardes se vivifica ainda mais. Intento viver essas sensações até o fim da minha existência, queria que essas tardes nunca acabassem, mas na verdade elas nunca acabam, eu sim irei acabar, as tardes não, elas são eternas, ficarão lá, todo tempo a vista de quem quiser ver e admirar. Elas sempre irão existir é fato! Mas o que será que eles vão preferir apreciar?

Orbe de saberes

Enquanto venero essa vista com céu estrelado, começo a comparar nossa mente com o universo e percebo as incríveis, ocultas e sutis semelhanças entre os dois, vejo que assim como o universo nossa mente também é um lugar extenso, cheio de sistemas e leis. E que olhando bem, também poderemos enxergar partes vazias, lugares esquecidos com uma densa neutralidade, lugares inexplorados... não que não seja possível visita-los, apenas nunca se tentou. As estrelas seriam os pensamentos e ações positivas, quentes, onde quer que seus raios alcancem, a esperança surge por consequência como o desabrochar de uma rosa, nos fazendo pensar que, tempestades um dia passam e que no final ficaremos bem de alguma forma. Os buracos negros são estrelas mortas, ou seja, sentimentos perdidos, frios e sem luz, que a muito tempo foi estrela, mas que lhe foi tirada algo, não se sabe o quê exatamente. Talvez uma companhia e uma conversa os ajudassem, uma prosa para que possa ser renovada a fonte de hidrogênio, já que os buracos negros vivem sempre tão sozinhos. O hidrogênio por sua vez seria o amor, a compaixão e a capacidade de se colocar no lugar do outro, sem hesitar! Corpos que têm esse elemento em abundância tornam-se radiantes e harmoniosos, já quando o hidrogênio acaba, as estrelas morrem, ficam sem magia, sem vida e sugam tudo a sua volta para esse mesmo caminho. Comparei as estrelas cadentes á alguns dos nossos sentimentos, essas "estrelas" são objetos tão rápidos que quase não vermos, duram milésimos, mas mesmo essa fração de vista, já é mais que o suficiente para ver a beleza de tal fenômeno. Estrelas cadentes são partes de meteoros, meteoritos ou de alguma estação espacial, que por algum motivo se desprendeu e entrou na atmosfera terrestre, mas que por sua alta velocidade acabam pegando fogo e se desintegrando ainda no ar, acho interessante a semelhança

delas com nós humanos, estrelas cadentes seriam os problemas: Dias ruins, estresse, angústia, ansiedade, etc... Essas são coisas nos atingem tão rápido, nos pegam tão despreparados e de surpresa que muitas vezes não podemos fazer nada a respeito... Mas como falado, são como estrelas cadentes, quando você perceber, já pegaram fogo e se desintegrado na sua atmosfera, que por sinal foi muito corajosa!

Me faz bem

Você tem

Uma verdade no olhar que ninguém tem

Seus olhos sorriem sempre quando me veem.

Seu cabelo colorido me leva além

Além dessa vida e das estrelas você vem

Trazendo alegria em meio a correria sol que ilumina e cria

Você me faz bem!

Já dizia a lei da atração

Que os opostos tendem a seguir na mesma direção.

Eu e você somos como norte e sul de uma ímã

A natureza nos permitiu sentir essa atração.

Eu e você somos como Marte e Plutão.

E não me peça pra te explicar essa linhas

E que estou em momento de erupção

Só escrevo o que vem do fundo do meu coração.

Como cometa, quero viajar pelo céu

Vou te da lunetas pra você me ver de onde estiver

Em qualquer planeta quero sempre ser seu ar

Para que onde você vá, eu possa lá estar.

Quero te beijar como a lua beija o mar

Viajar para onde você desejar, para o céu, Roma ou marte

Eu só quero te amar.

Foram milhões de anos a espera do seu nascimento

Estrela linda, aurora boreal que para o tempo

Me deixa lento.

Horizonte de eventos de um buraco negro

Localizado em uma galáxia longínqua e vazia

- meu pensamento.

Adeus...

Nos últimos instantes Você me olha. E com os olhos parece dizer adeus... Suas lágrimas escorrem pelo rosto. Sei que ficará bem.

Te desejo toda a sorte
As lembranças contigo
Essas prevaleceram.
As feridas e dores
Por todas elas te perdoou.

Sentirei sua falta

Nos últimos instantes
Você me olha..
E com os olhos...
O tempo para...
Seus olhos vão se fechando
E antes que caia para a eterna saudade ...
- Adeus amigo!

Na primeira noite olhares. e depois,

não ouve depois

Útil-me

Pelo reflexo da janela
A via
E ouvia.
A vida passa num instante
Era o que me dizia.
Expectativa de um futuro
De viver com maestria.
Lembro daquele penúltimo abraço
Do penúltimo toque
Do penúltimo carinho
Daquele último dia.

Depois de luas
Cá estamos...
Andando de mãos dadas na rua
Nos perguntando
Quais planos deram certo?
E quais ainda dariam.
Naquela ardente noite fria
O último abraço
O último toque
O último carinho
Daquele penúltimo dia.

Rometa & Julieu

A flor que tu me deu naquele dia
Cuidei com todo amor que eu sentia
Pra não te esquecer
Pra de alguma forma, guardar você.
Eu lembro das folhas de outono caindo no chão
E quando você pegou na minha mão
Estou fazendo pra você, este cartão.

Não sei se um dia você vai ler isso aqui
Só quero demostrar aquilo que senti
O seu corpo ao meu
Rometa e Julieu
[Entrelaçados
Quando a gente amar não precisa fazer sentido
Vamos casar no sábado
E namorar no domingo!
O cheiro da flor nunca acabou
Só você me fez ver o que é o amor.

Retrô-vi

Te viso pelo retrovisor Meiga, doce, mulher! Nem parece ter problemas.

Se me pega a te olhar assim Com certeza estranharia Mas é que Meus olhos não focam outra direção A não ser seus olhos no espelho que tocam meu coração.

Larguei meu coração

Amor orgânico Vermelho amor romântico Amarelo amor semântico Amor de verão Que não acaba no inverno Nem em outra estação Amor de fim de mundo Amor de pular muro Amor lindo e puro Faça frio, faça calor Só não acaba o amor Segunda-feira na cama Prometo te encontrar Quero te beijar, te abraçar Rir e dançar Dane-se se o mundo acabar A vida é muito curta Pra ter medo de amar.

Um lance

Demorei dias para escrever sobre Quis fazer algo especial Do tamanho do afeto que sinto por você Como um comentário, talvez, banal Sobre os tons amarelados que usava No dia que te conheci, véspera de natal. Te falar umas loucuras Sobre o romance mais doido que já tive. Ouvir o que tem a dizer Sobre o que é ser livre. Pensei em revelar seu retrato. Aquele você apenas existindo! No meu celular vai ficar guardado... Revelei outro Você sorrindo. Após aquela noite Me surgiu a dúvida Você queria um romance ou queria um lance?

Desculpa mãe

Mãe, obrigado pelos conselhos cheios de verdades que na maioria das vezes, achava eu, serem apenas mimos é que aquelas palavras doces já estavam na sua própria essência de ser mãe. Me desculpe por não ser quem você esperava que eu fosse, é que o mundo lá fora me mudou, a culpa não é sua. Ouvi com com maus ouvidos pessoas que sequer sabiam o que eu sentia, e por fim, me tornei o que sou hoje. Para falar a verdade não me arrependo, isso tudo faz parte, é a vida acontecendo... crescer, se deixar influenciar, mudar. Mas, não sei o que a senhora comenta de mim nas reunião em família. Ah, com certeza nem deve falar. Eu entendo. Algumas das vezes que brigávamos, sei que eu estava errado, mas até por uma sensação de prazer, ia ao ápice da ignorância e não assumia o erro e assim ficávamos de mal um com o outro, sinceramente eu nunca fiquei realmente bravo contigo, só um pouco chateado, talvez, pois sabia que logo ia está em seus braços para um novo consolo caso eu chorasse. Mais uma vez desculpa por não ser quem você sempre sonhou, um garoto inteligente, formado, ganhando muito dinheiro. Mas no fundo sinto que você nunca quis que eu fosse uma pessoa mandada. Acho que deseja que eu seja quem eu quero ser, livre de amarras e preconceitos ou na verdade só aceitou o fracasso. Você poderia me esclarecer isso mãe? Há momentos que chego a pensar que você até se orgulha de mim e que uma emoção surge quando falam meu nome e das poucas coisas que já conquistei. Acho que no fim de tudo você está feliz por quem eu sou, mesmo não seguindo sua visão de certo.

A distância talvez nos atrapalhe, quando lembro está longe do seu colo, sinto saudades. Um sentimento de que eu deveria ter aproveitado o tempo em que estávamos juntos, tristeza surge em meio a madrugada e me pego chorando como num clamor para que estivesse aqui. Que como sempre pudesse me "mimar", não sei quando vou te ver novamente, talvez aquela

sua mensagem de voz no WhatsApp dizendo "Eu te amo meu filho" seja a sua e única forma de demonstrar amor e que por receio (ignorância) não falei que também te amava, mas meu coração simplesmente te chama, como um bezerro chama sua mãe nos primeiros dias de vida. Sem você por perto me sinto inseguro, ainda mais do que já sou, chegar em casa e não te ver, me traz um aperto, pois na realidade nem sei se vou poder vê-la novamente em janeiro. Queria te ligar todos os dias, falar da minha rotina, o que passo, o que faço. Tentar demonstrar amor mesmo que dessa minha maneira, frágil e desajeitada. Porém a rotina mata, eu quero que saiba que te queria aqui comigo e que te amo muito mamãe. Lembro da infância quando que por tudo brigávamos, hoje só riu daquilo tudo. Nas lembranças você ainda é aquela mulher "briguenta" que eu não suportava, eu era ingênuo! Porque demoramos tanto para perceber as coisas que realmente nos importa? Mas prometo um dia te orgulha! Não sei como, nem quando, mas prometo que vou. Vou dar o meu melhor para alcançar aquele sonho que ouvia quando criança, sonho seu e do papai, de terem sua própria casa, num lugar calmo para descansar e ter paz, sabe mãe, o sonho de vocês se tornou meu sonho também. Hoje, vejo que tudo o que a senhora falou sobre o mundo era "falso" ou não foi o suficiente, pois você descrevia o mundo como um lugar ruim, perigoso e vejo que ele é muito pior, pior do que todas as histórias que a senhora contava, talvez a senhora não conhecesse ainda a verdade do mundo, mas quem conhece? Você tentou me alertar, por isso eu agradeço! Ultimamente minha mente anda tão cheia de problemas, problemas reais e problemas que só existem encapsulados na mesma, entrar em uma boa escola, onde a cada dia vivo todas as emoções possíveis me fez perceber que nós humanos somos movidos pelo instinto de querer sermos sempre notados pelo o mundo!

E ninguém sabe como fazer isso. Eu andei pensando sobre e enquanto mais penso mais distante de uma consenso pareço estar, minha mente enlouquece, pois algo que agradou alguém uma vez, nem sempre irá agradá-la novamente, há pessoas tristes que dizem não terem amigos, só que a todo momento tem pessoas querendo a ajudar e ela insiste em dizer que não tem amigos. Pessoas aconselhando umas às outras a não sentirem medo, mas são as primeiras a fugirem na hora do problema, mãe o que há de errado com o mundo? Tento entender a mente dessas pessoas e acabo ficando aflito, na busca por entendê-las, muitas vezes acabo agindo igual elas, pelo poder do impulso e vontade de reconhecimento. "Sinto medo de sentir medo". Minha primeira reação desde o dia em que a senhora partiu foi justamente essa "Não posso sentir medo por não estar com ela", porém acabei sentindo medo de não sentir nada, de perder o sentimento, de perder a senhora mãe. Acho que não estava na hora de aprender a voar, às vezes sem motivo, penso em desistir de tudo e ir vender minha arte na praia da barra mansa, ai lembro do quanto a senhora preza em me ver aqui, tentando a vida. Achei que sem seu apoio seria fácil ou que daria conta, algumas coisas sim, algumas coisas não. A propósito, estou gostando de uma garota, lembra de quando a senhora me jogava pra cima de uma menininha da nossa rua, e eu fingi-me de bobo parecendo não ligar, na verdade eu nem me fingia, eu realmente não entendia o porquê de gostar de alguém, porque tenho que me casar? Ou me relacionar? Só queria brincar, correr ser feliz. Sobre ela: é muito inteligente, educada, gentil e bonita, ela me falou sobre seus sentimentos, me contou seus segredos e eu fiz o mesmo. O que eu reparei de diferente nela? A forma como me dá atenção, eu nunca tinha visto ninguém olhar pra mim assim antes, fico até incomodado. Brincadeira, mas não sei porque ela se interessa por mim.

Talvez ela curta meu jeito desajeitado e engenhoso, talvez. O fato é que gosto dela, mas não sei se sinto amor ou apenas sinto atração. Mas com toda certeza, ela me encanta. Vou levá-la para sempre na minha vida.

Mais uma vez entro pela porta, mas sei que não estás em casa mãe. Essa rotina, acordar cedo e dormir tarde, todos os dias, me cansa! Cansaria qualquer um, é difícil ser forte nas horas em que está tudo dando errado, nos momentos em que o mundo parece te odiar, tenho passado por esse momentos sozinho, mas eu não desisti (ainda), essas situações, confesso que "abrem" minha mente e acabo escrevendo sobre a vida, nessas noites vazias que me inspiram.

Cancei de fingir que não me importo

- te amo!

Espacial

Você é especial

Noção espacial

Que me faz ver além da caixa

Mundo sensível ou das ideias

Não quero esses lugares

Quero nosso próprio mundo

Onde tudo seja gentileza

Amor e porque não, safadeza?

Furações do destino

Não nos abala

Seu sorriso e tão resplandecente

Que deixou meu coração ardente.

Construímos nosso futuro

Sobre um alicerce de loucuras

Arquitetamos nossos fundamentos em vivências reais

Dane-se coisas fúteis

Focamos em problemas resolvíveis

Coisas banais

São coisas invisíveis.

Capitulo II



MELANCÓLICO

Mal aventurado

Bem no fundo do fundo Ouço gritos e sussurros Tenho medo do escuro Tenho medo de abrir meus olhos No espelho... o reflexo de um deus Carne podre tentando se amar Diante dele Um ponto de esperança brilhante Que é consumido por um monstro num instante. Carne podre tentando se enfeitar. Assimetrias das carnes, distorcem o ar Assimetria das carnes, não quero pensar. No espelho... um sorriso vem me rasgar A tristeza sobre mim paira Corpo imóvel, sem vida, sem sonho, sem alma? Impossível ser amado e também de amar. A hora das lamentações está pra chegar! Só lamentam, ninguém vem me consolar E são nessas horas que permito O monstro vir me dominar.

Solitário

No silêncio da noite falo com a morte. Ela senta à direita da minha cama, não á olho nos olhos, mas sei que estás a me observar. Sentada, ali fica por horas. Não sei porque me visitas, se não me vai levar, então aproveitamos para conversar. Tomo a palavra, digo em lamentações: preciso tanto de você, não tá me fazendo bem viver assim, olha essas pessoas umas tentando serem melhores que as outras, é tedioso, estou cheio de medos, medos que me afligem e me matam pouco a pouco. Deve ser por isso que você está aqui. Terá chegado minha hora? Ela não responde. Pergunto-lhe como ser o fim? Me responde de forma classicamente irônica - O fim é apenas o início... - tento compreender eu juro. Mas confesso que não dá. Trancado no canto do quarto, ninguém parece me ouvir gritar. Fico abismado com aquela figura sombria que parece me guardar. Queria acreditar em um verdadeiro motivo pra continuar. Nessas últimas semanas tenho saído pelas ruas com demônios e anjos, e dançado com a morte em casa, bailamos ao som de rock ou baco, canção do Adeus, á Deus, e sempre que penso na minha vida eu quero me matar, ainda nem cheguei a lugar algum, mas já quero me jogar. E não diga ser exagero da minha parte... na verdade tanto faz, ninguém se importa. Sinto não viver mais o real, tenho vivido na superfície do existir, assim como uma folha flutua na superfície da água, nada mais me toca, nada mais me alegra, nada mais me motiva. Afinal nós nascemos para morrer não adianta esconder. Me pego chorando, ideias surgem... vou falar pra quem eu gosto que á amo, dá-lhe um abraço apertado e tentar me encontrar. E no silêncio da noite falo a morte, ela me toma em seus braço como um filho e partimos...

Paralisia

Sorridente Porém, olhar carente Algo lhe faltava Ou será coisa da minha mente? Mata, e logo entristece Seu foco revira-se Sua carne dilata Seu pelo relata O que sua mente divaga Suas pálpebras esmagam Gotas de ouro que clamam Por favor me solta! Face neutra: retrata Que ali, celi-estátua Ficaria para sempre Na verdade só ali, se sente. Enche o seu corpo de vazios Tantos que até esborra Surgindo mares e rios Por vez ela não demostra Por vez ela não se importa Quem reparou Quando brincou [por dentro estou morta.

Solitude e solidão são reais? Eu sou meu corpo? Ou essa voz tagarelando na minha cabeça? Estou confuso. Pergunto sobre o que é ser "consciente" e ninguém sabe a resposta. Consciência é saber o que estamos fazendo? Ou porque estamos fazendo? Ou será novamente a maldita voz? Acho que a consciência é "quem ouve" a voz e a julga, ou apenas a ouve, já que o conceito de certo e errado é algo externo. Em algumas religiões existe o termo "eleve sua consciência" mas como? E se a consciência nunca precisou ser elevada, mas sim ser encontrada? Você já tentou encontrar-se consigo? Procure muito além do corpo, muito além do que você acreditar ser o "eu", "meu". Imagine que nada existe, existiu ou existirá. Imagine uma vasta escuridão, com uma voz falando a todo momento. Sabe-se que em algum lugar dessa escuridão existem uma bola de cristal, uma bola maciça com brilho fusco. Essa escuridão é sua mente e o cristal é a consciência. Nunca que a voz conseguirá tocar no cristal, afinal é só uma voz, não é físico. Ela pode apenas acha-la e tentar descreve-la. Dessa mesma forma acredito que nos nunca nos tornaremos "conscientes" se é que me entende. Nunca tocaremos no cristal apenas o encontraremos, e o contemplaremos fazendo proveito do seu brilho embora fusco.

No chão que pisamos, tudo em volta nasce do ódio.

Existência convexa

Me olho no espelho

Em meio a escuridão, me vejo

Estou péssimo

Morto na cama.

Noites solitárias que custam a passar

Parecem eternas

Ouço apenas meu corpo

Gritando, querendo atenção

Rosas vermelhas no canto

Me fazem lembra de amor

Mas, não quero

Não quero afunda ninguém em meus pensamentos

Se for pra alguém se sentir mal

Então que seja só eu

Essas pessoas que me julgam

Nunca saberão

O quanto é difícil protege-se de si mesmo

Assassino e vitima trancados no mesmo porão.

Me sinto um estranho dentro da minha própria casa

Meus parentes me olham com maus olhos

Me veem como um perdido

Que não sabe o que fazer da vida.

Confesso, eles estão totalmente certos!

Vivo na madrugada escrevendo besteiras

Pra tentar aliviar esse peso de existir.

Em casa todo dia brigas por motivos fúteis

Estou cansado...

Vale realmente a pena continuar vivendo?

Um jovem melancólico

Flamingos brigam na lagoa

Um espetáculo de cor e luz

Beijo na boca que mata

Viver por si só é perigoso

A vida maltrata.

Ela fala pra mim

Fala mas não traduz

Quero ter muitos filhos

Mas não sou responsável.

Quem cega

Aprende a ouvir

Mas quem surda

Não quis enxerga.

Nessas noites mal dormidas

Me vem na cabeça vozes suicidas

Pra vida levanto voo

Mas a morte é quem me da asas.

Explosão de escritas e sentimentos

Bichos falam comigo

Sonho contigo

Faço um feitiço

Sem nem olhar o calendário

Consultei o Diabo

Sobre como ver Deus

Meu corpo todo tem sono.

Estamos em guerra de novo?

Estou confuso

Recebi:

- Estou gravida, é homem!

Meu momento é agora!

Capitulo III



Concifermidade

O inferno é gritante

Não queira está lá

Viva a vida, isso não é um teste.

A dor nem sempre nos faz chorar.

E o sofrimento de verdade

É a droga da infelicidade

Que você sente ao olhar suas jóias caras

E perceber que na sua vida elas não tem nada a acrescentar.

Quando seu chinelo torar

E não prestar mais

Compre outro fiado no mercado

E não pague mais

- Fuck capitalismo

Não ligo para partido A ou B Política não é esporte Para se querer escolher time Sabemos da falta de interesse Que não estão nenhum pouco preocupad

Que não estão nenhum pouco preocupados com o que nos preocupamos.

Era melhor que devolvessem o brasil aos índios.

Se é que eles vão aceitar.

Mas já que somos obrigados a votar nessa gente Pelo menos escolha alguém que te represente.

Que traga educação, saúde e esperança Principalmente para as famílias carentes.

Vote consciente não se venda

É serio!

Sua dignidade vale mais do que você pensa!

Não deixe sua mente criar uma parede entre a verdade | e o confortável.

Terra, cuidado com seus filhos.

Eu queria acreditar fielmente

Que o amor é mais que complexas reações químicas

Queria enxergar a beleza, do que é viver a vida

A cada dia que se passa

Me afundo cada vez mais

Em conclusões que me levam ao pessimismo extremo

A um labirinto mental.

Quebra cabeça que quebra cabeça

Sem ao menos martelar.

Nem os "cem melhores poemas", nem Paulo Leminski

Me agradam mais.

Tento me distância desses pensamentos

Me refugio nas drogas, vícios, tristeza.

E no pior lugar claro, as redes sociais.

Fico estagnado com tanta superficialidade

A cultura de ódio e aparências

Largo o celular (já na Matrix) revoltado.

Todos endeusando seus egos, é só isso que os interessam.

Quanto mais alimentado o ego estiver mais ele quer comer.

Não sei até onde isso vai nos levar ou se já nos trouxe?

Estamos em meio a guerras, ambição, depressão, fome

E ninguém parece querer falar sobre, ninguém liga mesmo?

Não sei se sinto raiva de mim ou do mundo

De mim pois tenho participação em toda essa destruição

Do mundo por ter cometido suicídio

Por nos ter permitido chegar nesse ponto "evoluídos"

Mas como ele iria adivinhar? não é mesmo.

Me sinto como um condor emocionalista.

Em meio a tanta miséria e desgraça

Ainda insisto em procurar

O significado de amar.

Terra, cuidado com seus filhos part.2

Homo sapiens se matam aqui

Mas procuram vida em marte

Viajei anos luz

Eu não sou daqui

Um planeta rico

Que ainda existe fome.

Não sou desse plano

Não sou ser humano.

A milênios fiz uma visita

Levei comigo uns dos primeiros homens

Um dos animais mais incríveis que já vi

Com uma maquina pensante dentro de si

Mas que parece não evoluir.

Descobri as escritas

Eles as estrelas

Tento contato a cada centena

Mas ninguém parece me ouvir.

Teorizam eles sobre mim

Big bang, natural selection

Existe vida bem longe daqui?

Lembro do surgimento das pragas

Religião, febre, malária.

Só de ouvir esses nomes eles choram

Derramam lágrimas na via-láctea.

Viajo pelos universos de luz

Através do entrelaçamento quântico

Quase teletransportado guiado

Vim parar nesse lugar estranho

Onde tudo é escuridão

Poeira cósmica, poluição.

Os seres humanos comem tanto, só pra depois vomitar

Querem sempre mais
Não importa quais meio tenham que usar
São um vírus que tomam corpos azuis
Ali guerreiam, até que alguém fique rico.
Não vou falar que não.
Mas é claro que os deuses se importam!
Alfa e Delta de espada na mão
Pra arrancar cabeças de hipócritas
Quem sabe assim
Esse universo ainda tem salvação.

Não podemos pesar na balança Quem é bem e quem é mal Certamente em alguma realidade louca Bandido protege o morro E quem chega matando é policial.

BB King

"O que é ser um Bluesman? É ser o inverso do que os outros pensam. É ser contra a corrente. Ser a própria força, a sua própria raiz. É saber que nunca fomos uma reprodução automática. Da imagem submissa que foi criada por eles.

Foda-se a imagem que vocês criaram. Não sou legível, não sou entendível. Sou meu próprio Deus, meu próprio santo, meu próprio poeta. Me olhe como uma tela preta, de um único pintor. Só eu posso fazer minha arte. Só eu posso me descrever. Vocês não têm esse direito. Não sou obrigado a ser o que vocês esperam. Somos muito mais! Se você não se enquadra ao que esperam. Você é um Bluesman!"

- Baco Exu do Blues

Não tenho medo de morrer de tiro Mas sim de mim mesmo - suicídio Cansei de viver num pais hipócrita.
Onde o pensamento, a moral e as leis
São herança de burguês
Senhores opinando sobre reforma da previdência própia
Ganhando mais de 1 MILHÃO POR MÊS.

Se jesus é a salvação Então quem salva ele Das frases de ódio Das pessoas de "bom coração"?

Corra e voe

Tem dia que eu só quero correr, correr e correr
Para o mais longe que eu puder
Quero tirar a roupa e gritar
Pular num precipício
Eu quero aprender a voar.
De alguma forma quero consolo
Quero acabar com esse choro
Não quero os olhos fechar
Enquanto essa dor não acabar.
Quando o meu coração parar
Uma cede tamanha por vida domina
Que a morte não vem me buscar
E assim seguirei a vida lenta
Até que eu possa me encontrar.

Afinal o que é amar?

O conceito sobre o que seja amor, já foi bastante explorado pela humanidade, desde a Grécia antiga até os tempos modernos é tentado explicar e esmiúça esse sentimento, assunto que serviu de inspiração para tantos filósofos, poetas e compositores. Mas o amor com certeza ainda é uma das grandes interrogações do nosso mundo. Um "fenômeno" que muitas vezes não sabemos porquê e o que nos leva a senti-lo, que chega inesperadamente e mexe com todo o nosso corpo e mente. Primeiro tenha em mente de que quando falamos de amor, não é apenas o amor entre casais e namorados etc. Mais adiante veremos como diferenciá-los. Inicialmente falaremos de amor em seu geral, amor de mãe, entre amigos, homem e seu cão etc. Pergunto-lhe, caro leitor, apenas o homem sente amor? O que você achar ser o elemento x do amor? O que é preciso ser/ter para sentir o amor verdadeiro? E é aí que nascem várias das teorias conhecidas hoje "Amor é se colocar no lugar do outro, tentar entender o outro lado, sem julgamentos ou receios". Mas animais não conseguem fazer isso, logo eles não amam? Como ter certeza disso? Há também quem diga "Amor é querer bem e reconhecer o próximo" em um ponto eu concordo, temos que reconhecer o próximo mesmo. Mas quando esse bem que está sendo ofertado ao próximo, se torna algo que faz mal à você, isso é amor? Acredito que a pessoa mais próxima de você nesse momento, seja você mesmo. Por isso priorize-se, primeiramente cuide de si, sua saúde, seus interesses e vontades. Depois ofereça ajuda a quem necessita, priorize-se, mas sem o egoísmo, entenda que você nem sempre vai ter o que quer, e que muitas das vezes a sua vontade não será posta em prioridade, mas acredite, tudo bem, você é incrível. Quando você entende que naquele momento alguém é prioridade e que nem sempre será você, você está amando! Amando ao próximo e a si mesmo.

Amor próprio não é achar-se o maioral, a mais a bela de todas as criaturas ou coisa do tipo, amor próprio também é amar o outro, entende?

Amor atômico

Em uma conversa com uma senhora, perguntei-lhe sobre o que acha a respeito do amor, me respondeu dizendo: Hoje em dia o amor virou um jogo de interesses. Fiquei surpreso, eu realmente não esperava aquela resposta, fiquei em silencio me pus a ouvir o que falava, ela se enrolou um pouco, mas continuou: não sei explicar, mas é como se a pessoa que mais ama fosse inferior a quem menos ama, entende? como se quem menos ama fosse o dono do relacionamento. Todos estão a procura de uma pessoa para se relacionar, mas selecionam por aparência, e acabam encontrando alguém que não perderia nada por elas. Acrescentou dizendo: por isso que os relacionamentos hoje em dia, duram tão pouco, criam a imagem de um ser perfeito um do outro, mas no fundo todos temos defeitos. Quando ela falou isso, eu tive que concordar. Os relacionamento realmente estão durando menos, mas acho irônico quando dizem "não se vê mais casais durando 60 anos", fico pensando se a pessoa está tentando sintetizar algo ou se foi só um comentário sem sentido, pois geralmente quem tem os 60 anos de casados são os idosos, mas eles falam como se a juventude fosse obrigada a ter um amor assim, eterno, irônico não? O problema é que eternizaram o amor, a vida cotidiana se tornou uma mistura de vida real, virtual e pornografia. Vida real pois todos falamos em viver, ter saúde, praticar exercícios, ir ao médico, isso tudo está atrelado ao real ao agora. Virtual acho que não precisaria nem falar, precedências das redes sociais, entretenimento, novas tecnologias, não estou dizendo ser bom ou ruim, apenas é fato essa dependência tecnológica que temos e Pornografia pelo fato do sexualismo posto ao corpo, principalmente ao das mulheres, a amizade e o sentimento parece ter acabado e só resta o desejo carnal, Bauman fala que

amor líquido é aquele que escorre por entre os dedos feito água, é instável, não tem forma e substância, não dura. E quando o amor é ainda menor, mais maleável mais incerto do que o liquido, chamamos de quê, amor atômico?

As raízes do amor se apossaram de mim Me tornei manipulável Quanto mais fundo as raízes Mais doía meu coração Analgésicos eram apenas migalhas. Virei um dependente. Já não sabia o que fazer Então decidi consultar com o universo

- E ele falava:
- Recolha seus restos e recomece.
- Pense até pra pensar.
- Faça com que tudo tenha seu devido climax.
- O destino já esta traçado...
- Saia da matrix.
- Extraordinária morte terá com as bebidas certas, mas pessoas erradas.

[Porra universo, não entendi nada.

A dor é uma recado da vida pra nos alertar - manda avisar que irá acabar

Agora é a hora de começar a surpreender aqueles que um dia duvidaram de você!

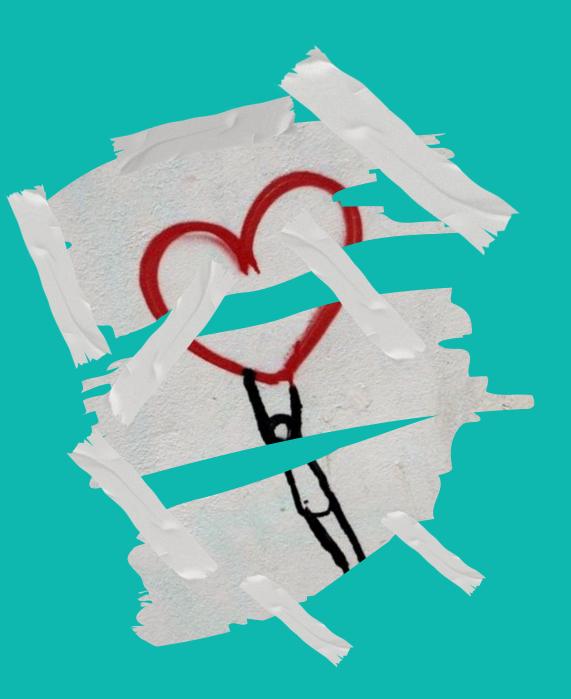


Siga o autor

@cisco_lil



Francisco de Assis Araujo da Cruz nasceu em 27 de maio de 2002, "Amor Atômico" é o seu primeiro livro. Enquanto houver vida estarei escrevendo algo, nas madrugadas tenho crises de criação, enquanto não "crio algo" meus olhos não descansam. Sou ateu e acredito no amor, na gentileza e no potencial humano.



Por volta do 9° ano do ensino fundamental, tive bastante contato com textos poéticos, tanto em sala de aula como além dela, confesso que eu não gostava de poesia antes e não entendia o porquê de gostar de um aglomerado de palavras que muitas vezes nem tem sentido, odiava metáforas. Lia os poemas com um certo receio, mas continuei, até que certo dia percebi que passei a descrever no papel os acontecimentos a minha volta, mas não como normalmente fazia, apenas narrando, tentava encaixar uma romancelyric, as vezes dava certo as vezes não, logo depois comecei a pesquisa mais sobre poesia em busca de uma melhora, a partir dai passei a me interessar e a amar profundamente a arte de combinar palavras em forma de rima, verso e amor.